

Será que D'us escreve certo por linhas tortas?

Muitas mudanças, pesadas e profundas, estão atormentando a humanidade atualmente. O líder do mundo livre está em profunda crise econômica, o gigante chinês avança dia a dia, os regimes monárquicos do Oriente Médio desmoronam um após o outro e o núcleo dos megalomaníacos de Teerã ameaça a paz mundial.

Ninguém sabe o que o futuro reserva. Ninguém pode dizer em quais direções os eventos se desenvolverão. Cada um desses eventos pode ser um evento que marcará o início de uma nova ordem mundial, mas também pode ser lembrado como um episódio passageiro que deixou sua marca por gerações.

Naturalmente, o judeu crente vê cada evento da perspectiva da Torá. A Torá não vê a história humana apenas como uma coleção aleatória, uma coleção de eventos aleatórios. Toda a criação, desde a criação do mundo até o fim dos dias, esta história é construída sobre um "plano mestre" geral, em que cada evento é uma outra etapa e outro elo na cadeia de eventos que leva à criação à estação final - a descoberta da luz da verdade na escuridão embasada.

Na verdade, muito pode ser aprendido com a Torá sobre a compreensão e o significado dos eventos históricos, especialmente com relação ao povo de Israel.

No entanto, quando tratamos dessas questões, temos o dever de destacar um ponto importante.

É verdade que cada detalhe da história faz parte do plano geral da criação e pode ser visto como a providência suprema. Pode-se aprender com as palavras da Torá e dos profetas muitas regras na forma de conduta da história.

No entanto, a realidade prova que uma parte importante da lição histórica e da compreensão do significado dos eventos até o fim pode ser aprendida somente depois de um determinado período,

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

quando a cadeia de eventos chega ao fim, e não em um momento em que estamos no meio de processos e eventos se desenrolando. Enquanto a sequência de eventos continuar com força total, seu significado total não pode ser assumido.

Por exemplo - vamos olhar para a queda do comunismo.

Se tentarmos olhar para a Torá na ascensão e queda do bloco comunista, do ponto de vista de uma pessoa que vive hoje e vê as coisas depois que o processo histórico se exauriu, podemos aprender mais claramente sobre o significado do movimento. A revolução comunista foi a maior rebelião no reino dos céus desde a geração da Torre de Babel. Foi a primeira vez na história que um grande e importante estado decidiu proibir a religião de uma forma prática, se não formal. Qualquer atividade religiosa de estudo da Torá e circuncisão envolvia vidas em perigo. Não foi uma discriminação entre uma religião e outra, mas uma coerção completa do ateísmo absoluto, uma guerra aberta em qualquer religião, "uma terrível proibição em mencionar o nome de D'us".

A amarga experiência da revolução comunista mostra que quando se tenta construir uma nova sociedade cujas bases não são fundadas nos valores religiosos tradicionais do velho mundo, então sob esses valores antigos e sagrados emergem tumores selvagens, do mal e da crueldade, e da corrupção governamental da história humana, com os líderes da loucura espiritual tornando-se perigosos.

A sociedade ocidental, após a queda do comunismo, é uma sociedade muito mais cautelosa e conservadora, abordando com mais suspeita qualquer ideologia inovadora destinada a herdar o lugar da velha escala de valores.

No entanto, essa visão é propriedade do homem do século 21, aquele que vê diante de seus olhos a destruição e as ilhas de espadas fumegantes deixadas pelo método que pretendia resolver todos os problemas da humanidade.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Poderíamos ter a mesma visão caso estivéssemos presentes na época da revolução, há mais de cem anos? Certamente não.

No primeiro período pós-revolucionário, o sistema comunista parecia funcionar bem. Durante a época de Stalin, a produção industrial disparou quatrocentos por cento, e o status da União Soviética aumentou, tanto econômica quanto militarmente e politicamente. Caso nossas vidas fossem naquela época, com muita dificuldade ou quase impossibilidade, não conseguiríamos entender o decorrer da história, vendo nitidamente que o caminho dos perversos estava sendo bem-sucedido.

Isso é verdade para qualquer evento histórico. Se olharmos os artigos e comentários escritos no período entre a Guerra dos Seis Dias e a Guerra do Yom Kippur, sobre os resultados da Guerra dos Seis Dias, ficaremos maravilhados. Naquela época parecia que o invencível IDF poderia resolver todos os problemas do Estado de Israel diante de seus vizinhos, e os árabes são apenas alguns beduínos descalços, deixando seus sapatos entre as areias do Sinai e fugindo. Não muitos anos se passaram e o quadro mudou completamente.

Portanto, mesmo quando tentamos entender os movimentos que acontecem diante de nossos olhos, devemos nos lembrar da regra "não é mostrado ao tolo, metade do trabalho ". É impossível entender as obras Divinas, sem esperar pacientemente e ver o resultado final.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)